

REVISTA DOS JORNAES

Capital, 14 de Março de 1877

Diario de S. Paulo. Assembléa provincial. Parlamento. Parte official. Publicações pedidas. Gazetilha, onde vem a noticia regular :

COMPANHIA INGLEZA.—Damos em seguida o balancete da receita e despesa do custo da estrada de ferro de Santos a Jundiaby, no semestre de Julho a Dezembro de 1876 :

Table with columns for RECEITA and DESPESA, listing various items like Passagens, Encomendas e bagagens, etc.

Table with columns for RECEITA and DESPESA, listing various items like Administracão geral, Trafego, etc.

A Provincia de S. Paulo. Na secção editorial trata da justa pretensão do nosso laureado maestro Elias Alvares Lobo, requerendo á assembléa provincial o auxilio de 12.000\$, mediante o qual possa ir á Europa aperfeiçoar-se na arte que professa.

Historiando os estorvos que tem encontrado na sua vida o honesto e laborioso artista, para attingir o posto glorioso a que tem direito o seu fulgurante genio musical, oppozta alguns pela malevolencia de gratuitos laimigos e todos pela indifferença geral, conclue que é de toda conveniencia que os representantes do povo paulista não recusam a Elias Lobo aquillo que todos os corações bem formados desejam que lhe seja dado.

Diz com toda a razão que a quantia pedida é tão insignificante e tão nobre tirar da obscuridade os talentos de tal grandeza, que, sem confiança será bem succedido o notavel artista paulista em sua pretensão.

E accrescenta que, quando amanhã, na velha Europa, na constellação dos genios apparecer fulgurante o maestro brasileiro, terão os deputados de S. Paulo o

prazer inefavel de ver sua provincia ajuda mais uma vez elevada a altura que todos lhe desejamos. Concordamos plenamente com o contemporaneo, esperando que a assembléa provincial não recusará o auxilio requerido que pela sua pouca importancia não irá aggravar o estado precario das finanças da provincia. Traz mais : Chronica politica com o titulo — Novos traços politicos — em que principalmente se occupa da nossa assembléa provincial, fazendo saliente o facto de uma assembléa unanimes não funcionar por mais de um mez por falta do numero, e reunido o numero necessario, metade e mais um, ella fica ainda em risco de não poder proseguir em seus trabalhos, se ausentarem-se alguns de seus membros. Termina deste modo : Entretanto essa assembléa compõe-se de 36 deputados e são todos filiaes ao partido que domina o paiz. Bom será que este brilhante successo da politica conservadora não fique esquecido, e que elle sirva de lição aos electores que vão de novo escolher os legisladores provinciaes do biennio proximo. Seguem : Secção agricola — A degistação do café. Revista dos jornaes. Assembléa provincial, Noticias da Europa. Secção livre. Noticiario, etc.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

7.ª SESSÃO ORDINARIA AOS 14 DE MARÇO DE 1877.

PRESIDENCIA DO SR. DR. LOPES CHAVES
No expediente são lidos officios, pareceres de comissões e um projecto do sr. P. Delino, creando duas cadeiras de primeiras letras para o sexo masculino, uma na freguezia de Santo Antonio da Cachoeira, outra no Bairro da Bocaina, municipio de Lorena.

ORDEN DO DIA
Procede-se á votação, adiada na sessão anterior, do projecto n. 40, em 1.ª discussão, que restabelece, para os que passaram no registro de Piratuba, a faculdade de que gozavam pela lei n. 8 de 1838, os conductores de animaes sujeitos ao registro do Rio Negro. É approvedo. São mais approvedos os seguintes projectos : Em 1.ª discussão : N. 19, deste anno, que eleva a villa, com o nome de divisa, a freguezia do Espirito Santo do Pinhal. N. 20, que eleva a villa com as actuaes divisas a freguezia de Mogy-guaçu. N. 21, que manda a camara municipal de Campinas pagar pelo producto do imposto para a Matriz Nova do fabriheiro da freguezia de Santa Cruz. Em 2.ª discussão : O n. 3, deste anno, sobre a fazenda de Benjamin Raymundo da Silva. N. 6, que estabelece divisas entre Campinas e Jundiaby. Entre em 2.ª discussão o projecto n. 10, que extingue a cadeira de primeiras letras que não for provida no decurso de um anno, e prohibe a permuta entre os professores.

que os innuodavam, pretendiam ver através dessas limpidas e azuladas regiões que Deus collocou sobre nós como admiravel cupula de saphiras e de turquezas. Beatriz que tinha visto assustada os mantos brancos dos cavalleiros de Calatrava fluctuando a sabor do vento, não pôde deixar do estremecer, porque lhe recordavam a sua posição, o seu isolamento e os perigos a que estava exposta. Embora sentisse tão cruéis punhaladas no coração, embora o mais leve ruido que ouvisse no bosque, o cantar d'uma ave, ou a folha que se movia, a fizesse tremer extraordinariamente ; ainda mesmo quando a sua alma enamorada pensasse em que talvez fosse aquella a ultima tarde de borrascosa felicidade, que lhe restava para gozar, não pôde deixar de sentir todo o peso da dor na sua alma pura e immaculada. Tinha o abismo a seus pés ! Abismo incommensuravel para sondar o qual não se achava agora com valor sufficiente ! Entretanto um ruido, vago a principio, chegou aos seus ouvidos envolto na grata emanação da tarde. Aquelle ruido surdo, que parecia o longinquo rufar do tambor, passava através ás copas dos pinheiros como um echo sinistro de alarma, ou como prenuncio de grandissimas calamidades. N'aquelle momento abriu-se a porta e entrou D. João. Beatriz vendo-o deu um grito de terror. Aquella physionomia tão franca, nobre e expressiva, estava desfigurada por uma desesperação profunda ; parecia dardejtar fogo do olhar, e com a boca entreaberta e o nariz dilatado difficilmente podia dar desafogo á violencia do volcão que lhe ardia no peito. A dama leu n'um relance tudo quanto se passava no interior do seu amante. — D. João, disse correndo para elle. Aquella voz terosa, suave e ao mesmo tempo assustada, vibrou com todos os seus echos no peito do cavalleiro. — Minha Beatriz, exclamou este apertando-a contra o peito por impulso involuntario. — Oh ! que tens ? — Nada... Cedi a um impulso do meu amor... julgava que te ia perder, e... — Pois não o acreditava ? — Não ; não posso acreditar isso. — Mas estás tremendo... Tu a tremeres ! Meos Deus ! alguma coisa me occultas. — Não, não te occulto nada. — Oh ! Sem duvida que não estamos seguros neste castello. Todo o dia, desde que chegamos aqui, te he visto pensativo, pallido e entregues a estranhas occupações.

O sr. Luiz Silveiro oferece emenda para que no art. 1.º ve exceptas aquellas que não tenham sido postas em concurso. É a mesma approveda, depois de ter sido limpoada pelo sr. Corrêa. Entrando em discussão o art. 2.º sobre a permuta de cadeiras, o sr. Moreira da Costa oferece uma emenda para que se salve os casos excepcionaes a juizo do presidente da provincia. Fallem contra este artigo os srs. Cellidino e Bicudo a favor o sr. Corrêa. Procede-se á votação e o mesmo regeitado, ficando prejudicada a emenda. Entrando em 2.ª discussão o projecto n. 8 deste anno, que supprime as cadeiras de primeiras letras, do Ribeirão das Almas, Remedios e Arêas, são offerecidas varias emendas supprimindo outras cadeiras. Estas emendas são approvedas conjunctamente com o projecto. São mais approvedos : Em 2.ª discussão o projecto n. 7 que cria cadeiras de primeiras letras em Araçaguama e Canguera. Em 2.ª as posturas n. 1 de Jundiaby e n. 2 de Belém de Jundiaby. Em 3.ª o projecto n. 80, que cria cadeiras de primeiras letras para o sexo masculino, no bairro do Dourado, em Brotas. Entra em 2.ª discussão, o projecto n. 66, que concede á Companhia S. Paulo e Rio de Janeiro privilegio para a construcção de um ramal para a estação do Rio Grande. O sr. Corrêa oferece um substitutivo concedendo a qualquer companhia ou individuo para a construcção, sem garantia de juros, de um ramal de bitola larga entre o Rio Grande e Mogy das Cruzes. O sr. Dutra requer que sobre o projecto a substitutivo se ouça o governo da provincia e a commissão de obras publicas, o que é approvedo. É regeitado o projecto n. 44 que concede auxilio de 500\$000 á egreja matriz do Socorro. É approvedo em 1.ª discussão o projecto n. 49, que autorisa o governo a conceder privilegio ao dr. Ponte Ribeiro, para estabelecer um ferro carril entre a raiz da serra de Itajubá e Lorena. É regeitado o projecto n. 91 que cria duas cadeiras de primeiras letras, uma no bairro da Pararangaba e outra no de Serranos. Entrando em 1.ª discussão o projecto n. 118, que revoga a lei n. 51 de 1873, fica a mesma adiada por 24 horas a requerimento do sr. Dutra. Entra em 1.ª discussão o projecto n. 119, que supprime uma cadeira de primeiras letras de Cataguatuba e outra do bairro da Praia Grande em Villa Bella. O sr. Vieira de Carvalho requer que o mesmo vá á commissão da instrucção publica, o que é approvedo. É mais approvedo em 3.ª discussão o projecto n. 152, que eleva a 200\$000 a gratificação do porteiro da casa da Casa Branca. É apresentado pela commissão de fazenda o projecto de orçamento provincial, que vai a imprimir para entrar no ordem dos trabalhos. Nada mais havendo a tratar o sr. presidente marca a ordem do dia seguinte e levanta a sessão.

INTERIOR

CORTE
Por um vapor extraordinario tivemos jornaes da corte até 12 do corrente.

—Para que pensas n'isso, Beatriz ? Este castello nos defendera. — Logo receias que o principe nos ataque ? — Não sei, disse D. João passando a mão pelo rosto para occultar o seu desespero ; porém o que eu temo do principe, não são os seus soldados, mas sim as suas intenções. — Pois que !... — Não me comprehendeste ? — Ha coisas tão horribes que a propria natureza se recusa a comprehendel-as. Falles das intenções do principe ? — Sim. — Serão impotentes ; juro-te. — Oh ! cala-te, cala-te em nome do céu. — E porque ? Duvidas por acaso ? Não tens tu sufficientes provas do meu amor ? D. João ; não sei se chegou para nós o ultimo dia da tempestade ou das maiores proteções a que Deus submette os mortaes ; não sei se que nos está reservado, porém seja o que for, não tudo soffreremos com resignação se a nossa honra ficar livre. A honra primeiro que tudo. Que nos importa o principio seguido dos seus sequezes, se elle nunca poderá conseguir o que deseja ? Sim, eu nunca, meu esposo. Dou-te este saulo nome porque é o céu que me inspira. No caso do cahirem sobre nós as maiores e mais imprevisas desgraças, resta-nos ainda um recurso... um recurso mil vezes mais desejavel do que a vergonha e a infamia. Este recurso é a morte. Beatriz não pronunciou estas palavras parecia inspirada d'um fogo divino ; o seu semblante, pallido como a aguçana silvestre, manifestava a viva animação dessas mulheres santas que tiveram a virtude de resistir ás dores do martyrio. Havia naquelles olhos a força e a energia que faltavam ao seu amante, e na sua expressão manifestava-se o que quer que fosse tão indelével e tão puro, que tranquilisava o conde. Por isso se diz que a mulher é um anjo de consolação nos momentos mais angustiosos da existencia ! — Oh ! Beatriz ! exclamou o conde ; não pensemos desse modo. A morte ! A morte, quando é esta a primeira vez da nossa vida que podemos ter algumas esperanças no futuro !... — O futuro que nos espera, D. João, é mais terrivel do que o que se imagina. Esqueces que estamos sitiados pelo eterno rival da nossa felicidade ? Que daqui se cure o rinchar dos seus cavalleiros ? Oh ! Não ouves ? Meu Deus ! são os seus clarins ! O conde ouvia confusamente o som marcial das trombetas do principe. Não queria convencer-se da ameaçadora realidade que de todos os lados os cercava, e foi por isso que daviu um instante.

— Por decreto de 9, foram nomeados : Presidente da junta commercial de S. Luiz, José Joaquim Lopes da Silva. Secretario da mesma junta, o bacharel Fernando Pereira de Castro Junior. 1.º official da secretaria do estado dos negocios da justiça, o 2.º dito bacharel Luiz Francisco da Fontoura Lima. 2.º official da mesma secretaria, o amanuense Belarmino Ferreira da Silva. Foram concedidas as demissões que pediram do lugar de juiz municipal e de arçabão : Do termo da Fria de Sant'Anna, na provincia da Bahia o bacharel Luiz Accioli Pereira Franco. Do termo do Belém de Jundiaby, na provincia de S. Paulo, o bacharel José Machado Pinheiro Lima. Foi reformado, a seu pedido, no mesmo posto, o tenente-coronel da guarda nacional da provincia de S. Paulo, Estanislão José de Oliveira. Por portaria da mesma data foram nomeados : Amanuenses da secretaria do estado dos negocios da justiça os praticantes Saturnino do Nascimento Silva e Baltazar Henrique Ferreira de Castro. Official da secretaria da junta commercial de S. Luiz, o capitão João Carneiro da Silva. Amanuense da mesma secretaria, o major João Fernandes de Moraes Junior. — Por decreto de 1 do corrente foi concedida ao tenente coronel de engenheiros, Conrado Jacob de Niemeyer, a exoneração que pediu do lugar de director geral do corpo de bombeiros. Por portaria de 10 deste mez foi nomeado o ajudante do corpo de bombeiros, capitão do estado-maior da 1.ª classe João Soares Neiva, para o lugar de director geral interino do mencionado corpo. Ao ex-director geral do corpo de bombeiros foi expedido, tambem a 10 do corrente, o seguinte aviso : Gabinete.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, em 10 de Março de 1877. Sua Alteza a Princesa Imperial Regente, em nome do Imperador, attendendo aos distincos serviços por v. a. prestados na qualidade de director geral do corpo de bombeiros, houve por bem, ao conceder-lha a exoneração que pediu daquelle cargo, agracia-lo com a commenda da ordem da Rosa. O que communico a v. a. para seu conhecimento e devidos effectos ; prevenindo-o de que, por portaria desta data, é nomeado o capitão de estado-maior de 1.ª classe João Soares Neiva, para o lugar de director geral interino do mencionado corpo. Deus guarde a v. a.—Thomaz José Coelho de Almeida.— Sr. tenente-coronel de engenheiro Conrado Jacob de Niemeyer. — O ministro-lo da agricultura, por aviso de 8 do mez passado, communico á presidencia da Pará, em relação aos escravos apprehendidos no quilombo Curuá, termo de Alenquer, abandonados por seus senhores, e julgados libertos pelo juiz de orphãos da capital : 1.º Que, declarados libertos os escravos abandonados por seus senhores, na forma do art. 6º § 1º da lei de 28 de Setembro de 1871, ficam durante cinco annos sob a inspecção do governo, devendo contratar seus serviços, sob pena de serem contrahidos, no caso de viverem vadios, a trabalhar nos estabelecimentos publicos, contrahimentos que aliás cessa, sempre que exhibam contrato de serviço, como dispõe o referido art. 6º § 5, e art. 79 do regulamento que baixou com o decreto n. 5.135 de 13 de Novembro de 1872. 2º Que, declarados libertos as mais dos ingenhos, estes devem acompanhar-las, ficando desde logo sujeitos á legislação commum, de accordo com a doutrina de

FOLHETIM

CIUMES D'UMA RAINHA

ROMANCE POR Tarrago y Mateos
CAPITULO CVIII
O combate
(Continuação)
As reflexões de D. João feriam de tal modo o seu coração, que se decidiu a sepultar-se entre as ruínas do seu castello antes do que cahir em poder do principe. Porém, e Beatriz ? Que faria desta mulher tão adorada, no caso d'um ataque simultaneo ? Que seria d'ella se succumbia ? Não a esperava a deshonra e a infamia ? Tudo isto fez com que o conde perdesse a fria impassibilidade do seu rosto e que o seu olhar, longe de se mostrar sereno, parecesse expirar raios de uma sombria colera em todas as direcções. Os momentos corriam e com elles augmentava a ansiedade. Os seus fleis servidores, dirigidos por Fortun e Peralta, achavam-se collocados em frente da entrada decididos a defendel-a com as mais diminutas forças, com quantos projectis tivessem á mão e com quantos meios lhe offerecesse a desesperação e o furor. Em vista daquelle attitude, não restava duvida alguma que se ia representar uma immensa catastrophe. Todos, por consequência e esperavam, porém todos estavam decididos a lutar até á ultima. Assim chegou a noite, e tambem o instante terrivel em que se ia dar começo a um desses negros combates em que o genio da vingança e da rivalidade desenvolvem todos os horrores da morte. O conde para não assustar Beatriz deixou os seus soldados e correu a vê-la. Sentiu ao mesmo tempo um desejo extraordinario de a contemplar, pois n'aquelles supremos momentos, era talvez a ultima occasião que o céu lhe concedia para lhe dizer o derradeiro adeus. Ha escarando entretanto. A pobre Beatriz estava encostada tristemente ao parapeito d'uma janella, contemplando as bellas côres produzidas pelos ultimos raios do sol em duas ou tres nuvens, que pareciam como soffres de fogo entendidas por todo o espaço do horizonte. O seu coração batia-lhe com essa agitação precarosa de algum terrivel acontecimento, e seus olhos balando com as lagrimas

art. 1º § 4º da lei que dá a mulher escrava que obtiver liberdade o direito de levar consigo os filhos menores de 8 annos.

PARLAMENTO

Senado

A 10 não houve sessão por falta de numero.

Camara temporaria

Na sessão de 10 entre outros projectos apresentados encontra-se um do sr. Souza França autorizando o governo a despendar até a quantia de mil contos com a construção de cinco viaductos para uso publico na capital da provincia da Bahia.

O sr. Gomes de Castro requereu documentos e informações acerca da companhia de Navegação do Amazonas.

Foi reconhecido deputado pela provincia de Pernambuco o sr. Theodoro Machado F. Pereira da Silva; prestou juramento e tomou assento.

Foi approvado em 1.ª discussão o projecto sobre liberdade de imprensa.

O sr. Cezario Alvim justificou o seguinte requerimento:

«Requeiro que, por intermédio do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, se informe a esta camara qual a direcção ou direcções que pretende o governo dar á estrada de ferro D. Pedro II, logo que ella toque o planalto de Barbacena.

Requerida urgencia pelo mesmo senhor entrou em discussão o requerimento, e oraram sobre elle os srs. ministro da agricultura, Lima Duarte e Carlos Peixoto. A discussão ficou encerrada, não se votando por falta de numero.

Entrou depois em discussão o requerimento do sr. Marim Francisco sobre o abastecimento d'agua nesta capital. Orou o sr. Duarte de Azevedo.

A discussão ficou adiada.

No dia 12 devia entrar em discussão o projecto de resposta á falla do throno.

SECÇÃO JUDICIARIA

Tribunal da Relação

265ª SESSÃO ORDINARIA AOS 13 DE MARÇO DE 1877

PRESIDENCIA DO SR. CONSELHEIRO A. L. GAMA

Secretario dr. J. B. de Moraes

A's 10 horas da manhã, presentes os srs. desembargadores Gama, Faria, Uchôa, Villaga e A. de Brito.

Foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Julgamento

Appellação crime n. 271. Lorena. — Appellante o juiz. Appellado, Antonio Joaquim de Almeida. Relator o sr. Uchôa. Revisores os srs. Rocha e Brito.

Deu-se a votação e annullaram o processado perante o jury, por irregularidades dos quesitos feitos, e mandaram a novo jury, observadas as disposições legais, unanimemente.

Appellação crime n. 240. Capital. — Appellante, Fidencio, escravo. Appellado o juiz. Relator o sr. Uchôa. Revisores, os srs. Villaga e Brito.

Exposta a causa e discutida na forma da lei, procedeu-se a votação e annullaram o julgamento perante o jury, e mandaram a novo julgamento observadas as formalidades legais, contra o voto do sr. Villaga.

Appellação crime n. 241. Ardas. — Appellante o juiz. Appellado, Joaquim João. Relator, o sr. Villaga. Revisores, os srs. Uchôa e Brito.

Exposta a causa e discutida na forma da lei, procedeu-se a votação e não tomaram conhecimento da appellação por não ser caso della, contra o voto do sr. Brito.

Appellação crime n. 266. Parapanema. — Appellante o juiz. Appellado, Apolinario. Relator, o sr. Uchôa. Revisores, os srs. Rocha e Brito.

Exposta e discutida na forma da lei, procedeu-se a votação e negaram provimento a appellação unanimemente.

Appellação crime n. 275. Amparo. — Appellante, o juiz Appellado, Ignacio Francisco do Espirito-Santo. Relator o sr. Uchôa. Revisores os srs. Villaga e Brito.

Exposta a causa e discutida na forma da lei, procedeu-se a votação e annullaram o processo perante o jury para ser de novo submettido a julgamento, observadas as disposições legais, não se vencendo a preliminar proposta de se não conhecer da appellação contra o voto do sr. Villaga.

Appellação civil n. 190. Botucatu.

Embargos

Appellante, João Bernardino de Lima. Appellado, José Bernardo Pacheco. Relator, o sr. Faria. Revisores, os srs. Brito e Villaga.

Exposta a causa e discutida na forma da lei, procedeu-se a votação, e não tomaram conhecimento dos embargos, por terem sido offerecidos fóra do prazo legal unanimemente.

Appellação civil n. 217. Capital.

Embargos

Appellante, Francisco Antonio Mariano Fagundes Appellado, o procurador fiscal. Relator, o sr. Brito. Revisores, os srs. Uchôa e Rocha.

Exposta a causa e discutida na forma da lei, procedeu-se a votação e desproveram os embargos pela improcedencia de sua materia, unanimemente.

Appellação civil n. 257. Capital.

Embargos

Appellante, a companhia Paulista. Appellado, Angelo Thomaz do Amaral e outro. Relator, o sr. Uchôa. Revisores, os srs. Rocha e Brito.

Expostos e discutidos na forma da lei, procedeu-se a votação e receberam os embargos para, reformando o primeiro accordam, confirmarem a sentença appellada unanimemente.

Appellação civil n. 262. Castro. Appellante, João Ferreira Pedrosa. Appellado, Salvador Baptista Ribeiro. Relator, o sr. Rocha. Revisores, os srs. Faria e Brito.

Exposta a causa e discutida na forma da lei, procedeu-se a votação e confirmaram a sentença appellada por seus fundamentos conforme a direito e a prova dos autos.

NOTICIARIO GERAL

ANNUNCIOS E PUBLICAÇÕES—Conforme fizeram os nossos collegas da «Provincia de S. Paulo» de hoje em diante adoptamos o mesmo systema, de não darmos publicidade a annuncios e artigos, quer da capital, quer do interior, uma vez que não venham acompanhados das respectivas importancias, e isto em vista da difficuldades que encontramos em effectuar a cobrança de quantias muitas vezes insignificantes.

Actos da presidencia—Em 5 do corrente: Foi concedida exoneração: A) tenente José Ferraz de Camargo, do cargo de 2.º suppleente do juiz municipal e de ophãos do termo da Limeira.

A) Emilio Galvão de Miranda e Joaquim Alves Falcão, do de subdelegado, aquelle da Franca, e este da Freguezia de Nossa Senhora do Patrocinio.

Camara municipal—Consta-nos que na sessão de ante-hontem esta corporação nomeou para seu procurador o sr. Diniz do Prado Azambuja.

Consta-nos mais que na mesma sessão deliberou a camara pedir a Assembléa Provincial a criação de mais um fiscal.

Chegada—Acha-se entre nós o sr. dr. João Manoel da Cunha que de volta da sua viagem a Europa veio a esta capital, por pedido de seu digno filho sr. dr. Brasílio Liberê da Cunha, especialmente para dar noticias deste nosso prezado compatriota aos numerosos amigos que aqui gongoeou durante a sua brilhante carreira academica, não só pelas suas bellas qualidades pessoais, como tambem pelos admiraveis dotes de seu talento que tanto o distinguem.

O nosso illustre hospede é um dos cidadãos paranaenses mais considerados principalmente pela sua illustração, exercendo na sua provincia natal o importante cargo de inspector da instrucção publica.

Para bem aquilatar-se o zelo e a dedicacão que desmolve no desempenho da elevada missão de que está incumbido, bastará apontar o facto de haver ido a expensas proprias, sem a minima retribuição do governo, estudar na Europa as instituições do ensino primario, secundario, e superior, prestado de tal arte um assignado serviço á instrucção publica.

Saudamos tão estimav. hospede recommendando-o aos amigos de seu digno filho sr. dr. Libêrê, que se certo quizerão saber noticias deste mancebo que do estrangeiro tanto honra o nome brasileiro.

Club Euterpe Commercial—Effectua-se hoje a installação desse Club, cuja formação ha dias noticiamos, nos vastos salões do sabrado & rua da Imperatriz n. 50.

A respectiva directoria é digna de louvor pelos sollicitos esforços que emprega para que os ÷ns louvaveis de tão util associação tenham realisação pratica por modo satisfactorio.

Theatro Provisorio—A companhia franceza Cassino Paulistano, levará hoje á scena as operetas — Tromb-al-cazar, Un bal à la sous-préfecture, e Les troubadours.

O espectáculo de terça-feira com a exhibição pela primeira vez, da parodia burlesca — Les pompiers de Nanterre—correu bastante animado pela concurrencia publica, havendo sido muito festejada Mlle. Berthe que estreou nessa peça.

Os outros artistas representaram bem os seus papeis, principalmente na caracterisação grotesca, distinguindo-se os srs. Tacova e Albert, que mereceram significativas mostras de agrado por parte do publico.

Policia—Entrou hontem no gozo de dous mezes de licença, o sr. dr. chefe da policia, passando a jurisdicção do cargo ao conselheiro delegado.

Policia urbana—Dia 12: Estação central

Por suspeita de fugido, foi preso e recolhido a cadeia, por ordem do sr. dr. chefe de policia, um pr. t. que disse chamar-se Gaudencio, e pertencer aos herdeiros do fallecido Antonio Francisco Ayrosa, residente na freguezia de Campo Bello, municipio da cidade de Rezende.

Estação do Braz

A ordem do respectivo subdelegado, acha-se detido no xadrez desta estação, por fêrio, Antonio de Assumpção.

Estação da Consolação

Por ordem do respectivo subdelegado, foi posto em liberdade a preta Joanna do Carmo.

Na estação de Santa Iphigenia nada occorreu.

Estação do Braz

Foi posto em liberdade á ordem do respectivo subdelegado, Antonio de Assumpção.

Estação da Consolação

Acham-se recolhidos no xadrez desta estação, a ordem do respectivo subdelegado, o africano Amaro, e Francisco Gonçalves da Rocha, ambos por fêrios.

Nas estações central e de Santa Iphigenia, nada occorreu.

Parte policial—Dia 12:

Foram postos em liberdade, por ordem do sr. dr. chefe de policia, Barnabé Antonio Alves e José Ribeiro da Silva.

Santos—Do Diario daquela cidade: CAMARA MUNICIPAL—Continuamos com as duas camaras em exercicio, e juizes de paz em duplicata. O peor da historia é que o fóro sofre grandemente com esta estado de cousas.

E agora?—Consta-nos que mandando hontem o sr. 1.º juiz de paz capitão de fragata Candido Benício de Silva recolher um preso á cadeia publica, lhe respondera o carcereiro que não o reconhecia como juiz de paz.

O sr. Benício é juiz liberal. E agora? — Eis a parte commercial que dá o mesmo jornal: Santos, 13 de Março de 1877.

Café: Foram pedidas as vendas effectuadas hoje. O mercado permaneceu muito firme. Entraram a 12—103,380 k. Desde 1.—726,350 k. Existencia—15,000 saccas. Termo médio das entradas diarias desde o 1.º do mez 1009 saccas. Mesmo periodo 1876—1933 saccas.

Algodão: Nada consta. Entraram a 12—5,720 k. Desde 1.—26,390 k. Existencia—1,500 fardos. Termo médio das entradas diarias desde 1.º do mez 44 fardos de 59 kilos. Mesmo periodo de 1876—65 fardos.

Bragança—Tiramos do Bragançino de 10: MORTE POR DENTADA DE COBRA—Francellina, mulher de Faustino de tal moradores no bairro do Castê, tendo ido á noite em um paol buscar palhas de cigarro para seu marido, foi elle mordida por uma cobra que se achava sobre as espigas de milho, na qual deu com o pé, julgando talvez que fosse um gato, do que falleceu no dia seguinte.

CONFLICTO—No domingo passado no bairro dos Olivieiras, distante desta cidade pouco mais de mil leguas, deu-se uma brigã entre Antonio Joaquim Mourão, Victoriano, conhecido por Vêto e Damazio de tal; que fiquem aquelle e matou este com um tiro. Não sabemos a causa do acontecido. A autoridade fez auto da corpo de delicto no effeito do e no cadaver.

Embaixada Birmanica—Eis como o Jornal do Commercio da Livra de creve a recepção de embaixada da Birmania pelo rei de Portugal:

«Pouco depois de uma hora da tarde de hoje, sahio do hotel Gibraltar para o paço d'Ajuda a embaixada da Birmania, que foi recebida por el-rei em presenca do ministerio, conselho d'estado e mais pessoas da corte.

Seguiu o prestio pela rua Nova do Almada, Pelourinho, rua do Arsenal, Aterro, Alcantara e cadeia d'Ajuda.

Chegou ao paço um pouco depois das tres horas. Jam na frente dois sargentos da lancetas seguidos de uma guarda avançada do mesmo regimento, dois trens de estado e os tres coches da casa real, a quatro parellas, e ladeados de archeiros. Fechava o prestio um esquadrão de luzeiros.

No primeiro coche viam-se quatro individuos da embaixada, com oas de seda, guardadas da largas listões de ouro; levavam na cabeça uma especie de turbantes verdes que deixavam a descoberto o alto da cabeça.

No segundo coche ia o sr. conselheiro Marçal, com tres outros individuos da embaixada: estes levavam opas mais ricas nas guardiças, na cabeça uma especie de tiaras, que pareciam bronzeadas.

No ultimo coche, o mais rico de todos, ia o introducador, o sr. conde de Lourenço, deudo a direita do embaixador, que vestia uma riquissima opa cheia de bordados a ouro, e tinha tambem como que uma tiara esplendida de ouro e pedrarias na cabeça.

Todos os individuos da embaixada levavam nas orelhas um braceo singular, imitação das setas que a moda ultimamente nos trouxe, mas de tamanho desproporcionado a com outro feito menos garrido.

Tambem levavam todos sabre, com bainha do ouro carmezim.

Um dos que levavam carapuças verdes conduzia sobre os joelhos uma caixa quadrada e branca.

Aporem-se á entrada do paço em Ajuda, deixavam apoz de si perfume de almiscar.

Não entraram pela sala dos archeiros, mas pela do lado; ao principio da escada esperavam-os os srs. conde de Meaquitella e duque de Palmella.

Estes dous titulares, juntamente com o conde introducador, conduziram a embaixada a uma sala de espera, onde foi recebido pelo ministro dos negocios estrangeiros.

O embaixador foi depois conduzido para a sala do throno, onde já estava sua magestade.

Acompanhavam-o o ministro dos negocios estrangeiros, os tres titulares introducadores, o secretario e mais pessoal da embaixada.

O embaixador subiu um dos degrãos do throno e leu a sua credencial, que estava enrolada em seda, e metida n'uma capa de velludo.

Respondeu el-rei, e terminada a resposta, seguiu-se a apresentação do pessoal da embaixada, e depois os cumprimentos a sua magestade a rainha.

Subscrição para os inundados de Portugal—A que se estava procedendo em Buenos-Ayres, chegava segundo as ultimas noticias a oito mil pesos fortes.

Telegrapho terrestre entre a Bahia e o Rio de Janeiro—Lê-se no Diario de Noticias da Bahia:

«Achem-se concluidos os trabalhos da linha telegraphica terrestre entre esta capital e o Rio de Janeiro. Alm de proceder nella a rigorosa exam, visto que tem brevemente de ser inaugurada, a ser providencias acerca do pessoal habilitado e indispensavel, chegou da corte, no dia 23, no vapor nacional Espirito Santo, o sr. conselheiro dr. Guilherme Capanema, um dos nossos engenheiros de maior conceito e nomeada.

A construcção da linha é digna de elogios, segundo nos affirmam, e assente na maior parte em pilotes de ferro, o que lhe dá a precisa solidéz para resistir aos vendavaes.

Apenas ella seja aberta ao serviço publico, teremos communicacões directas e immediatas entre a corte e os portos do norte até a provincia da Parahyba, o que será de summa vantagem para o commercio em geral.

Accresce que o preço dos telegrammas na linha terrestre, será muito menor que o do cabo submarino, por quanto percorremos que a direcção e assignaturas nas do governo não são levadas em conta de palavras pagas.

Apesar de não ter sido ainda declarado officialmente o preço de cada telegramma de 20 palavras, calculamos que será 5¢ entre Pernambuco e a corte 5¢ entre a corte e esta capital, se por ventura o governo não modificar a tarifa de accordo com o systema adoptado no congresso internacional telegraphico, ultimamente reunido em S. Petersburgo, que estabelece o maximo de 10 palavras em vez de 20 para os telegrammas simples.

O sr. Sr. Capanema já hoje deu começo a missão que aqui trouxe.

Da India por terra—O doutor Waters, do exercito inglez de Bombaim, empreendeu a viagem, por terra, da India até Londres, atravessando a Persia, e Russia e a Alemanha.

O incansavel viajante percorreu a cavalle desde Bushire até o mar Caspio, uma distancia de 1.000 milhas, em 14 dias.

Chegado ás margens do mar Caspio, atravessou para a cidade de Baku na Russia asiatica; depois para Astrakan e Czaritzen no Volga. Desta ultimo, ponto tomou o caminho de ferro de Varsovia. Tendo passado por Berlin, Calais, e atravessado o canal, chegou a Londres sem ter perdido um dia de viagem.

O regresso a Bombaim foi menos usado. O doutor Waters, de Londres, dirigiu-se a Alexandria no Egypto e a B-yrouth; depois, atravessando o Libano, alcançou Damasco, e o grande deserto da Syria, que percorreu em linha directa até Bagdad; o resto do tracto até ao golpho Persico foi feito pelo caminho seguido pelas caravanas que fazem o commercio com Iran.

Como se abusa da religião—O ridiculo tem chegado até aos livros santos. Sem terem nada de burlesco publicaram em Franca alguns livros religiosos com estes titulos extravagantes, que só um fanatismo absurdo podia conceber: —Os phosphoros do unôr divino. —Mostarda espirital para dar á alma o appetite da devoção. —O capucho de botas e esporas indo direito ao paraizo. —Locomotiva para o céu. —Om-nibus religioso para conduzir as almas para Deus, por um preço economico. —Lamparina religiosa para se ver de noite o caminho do céu. — E por este gosto ha uma infinidade de titulos, que bem mostram a que ponto tem chegado a especulação com as idéas de religião e de piedade.

Obituario—Foram sepultados no cemiterio municipal, os seguintes cadaveres:

Dia 12: Antonio, 12 mezes, filho de Dinegro Miguel (italiano); queimadura.

Dia 13: Brasília, 5 mezes, filha de Manuel dos Santos. Innocencio, 30 annos, preto liberto; rheumatismo-chronico.

Simplicio, 70 annos, preto liberto; congestão cerebral.

Benedicto Francisco de Campos, 40 annos, falleceu no hospicio de alienados; tuberculos pulmonares.

João Antonio do Espirito-Santo, 19 annos, solteiro, fallecido no hospital da Santa Casa de Misericórdia; tuberculos pulmonares.

AVISO

Partida dos correios—A administração expede mais, hoje 15 de Março, além das diarias as seguintes:

Ardas, Berritoes, Bananal, Lorena, Mogy das Cruzes, Capitão-Mór, Guaratinguetá, Jacarehy, Itaquequetuba, Pindamonhangaba, Taubaté, S. Miguel, S. José dos Campos, Silveiras, Sapé, Santa Izabel, Piquete, Queluz, Pinheiros, Santa Branca, Parahybuna, Tremembé, Caraguatuba, S. Sebastião, Villa Bella, S. José do Parahytinga, S. Luiz, Ubatuba, S. Bento do Sapucahy-mirim, Embahô, Cunha, Paraty, Capivary de Caçapava, Patrocinio de Santa Izabel, Atibaia, Bragança, Jaguary, Santo Antonio da Cachoeira, S. Carlos do Pinhal, Araraquara, Pirassununga, Descalvado, Itaquary, Brotas, Deus Corregos, Jabú, Itapeccrica, Passa Quatro, S. Simão, Caçapava.

—Fecha-se tambem a mala ordinaria para a corte.

SECÇÃO PARTICULAR

Ao distincto eleitorado liberal de S. Paulo

Diversos amigos e correligionarios politicos do interior da provincia nos tem dirigido a seguinte consulta:

O que devemos fazer na proxima eleição; abster-nos ou concorrer as urnas?

A todos temos respondido, mas receando que por qualquer motivo, as nossas cartas não cheguem em tempo aos seus destinatarios, resolvemos publicar as nossas respostas.

Entendemos que o eleitorado liberal deve concorrer ás urnas e votar unanimemente no conselheiro José Bonifacio de Andrada e Silva, embora este illustre paulista não se apresente candidato.

Havendo um só lugar a preencher na camara temporaria, outro não pôde ser o nome lembrado pelo partido.

O sr. dr. Costa Pinto hade ser naturalmente reeleito. S. exc. é ministro e secretario da corte...

Vejam-se, porém, os conservadores paulistas, para saírem ao ministro, obrigados a preterir o seu bene-merito conterraneo José Bonifacio, uma das glórias do parlamento brasileiro, um dos mais nobres caracteres que o patz litoeiro considera e admira.

Nesse acto, que sem duvida, provocará os mais justos clamores desta briosa provincia, encontrarão elles o merecido castigo.

Podemos affirmar que do mesmo modo pensa o nosso distincto amigo dr. A. Moreira de Barros.

S. Paulo, 14 de Março de 1877.

BENTO FRANCISCO DE PAULA SOUZA.

LEONCIO DE CARVALHO. 5-1

Ao Publico

Não pretendiamos vir mais á imprensa. No momento em que se procura abocanhar o coração e a consciencia do individuo com a mascara do anonymo, o homem de brio deixa a arena, com a consciencia do cumprimento de seu dever. Mas veio se procurar conspurcar uma autoridade á quem respeitamos, e acatamos, principalmente quando merece como o nosso Diocesano; é por isso que voltamos para patentear a sobresa de nossos sentimentos. Se o Sr. Bispo tem ao

não feito serviços relevantes á esta Diocese, deverá di-  
zel-o aquelle que os tem recebido, porque o preceito  
do Evangelho manda fazel-os da fórma que a esquerda  
ignore o que faz a mão direita. Quanto á mim apesar  
de toda minha indignidade, crei com motivos justos e  
santos porque bem sei que onde está Pedro ahí está a  
Egreja. « Uní Petrus, ibi Ecclesia ». Não sei se será  
ainda preciso vir á imprensa, a este metralhadore  
monstro que abre os caminhos para a perfectibilidade  
humana ! »

S. Paulo, 14 de Março de 1877.

PADRE MANUEL ANTONIO FERREIRA.

A SOLIDÃO

POESIA OFFERECIDA A' MEU COLLEGA E AMIGO MANOEL  
CORREIA DIAS, EM SIGNAL DE ESTIMA E SYMPATHIA

« Ai ! minha triste fronte onde se multidoes  
« Lançaram misturadas glorias e maldições...  
« Acaenta em teu seio, ó solidão sagrada ! »  
(CASTRO ALVES—Espumas Fluctuantes).

Como és bella, oh solidão ! me és tão cara  
como triste para outros talvez sejas,  
qu' esquecer das encantos que resumes,  
do bulicio do seculo enamorado,  
nso se lembram que o mundo é vil desterro,  
— só o céu nossa patria verdadeira ! (\*)  
Eu te amo, oh solidão ! os teus encantos  
só eu os aprecio ! alguns instantes,  
que do céu as maravilhas soberanas  
eu contemplo, no meu nada confundido,  
horas são para mim tão preciosas,  
que ao Eden transportado e mo Elías  
me parece contempler o bello quadro  
que resume a Natura providente !  
E alguém hesita que por loucura  
tenha o ser-me solitario, por capricho ?  
Miseravel ! ignoraes qu'ao silencio,  
se retiro, á solidão a Patria deve  
o presente, o passado, e seu futuro,  
as letras, o progresso, e cult' emfim ?  
Foi em ti, oh solidão, que os grandes homens  
essas obras pleuejaram colossaes,  
como out'ora no Brazil os Jesuitas,  
na França e na Italia os Medicis !  
Vaticano, Tulherias, Strasbourg  
Westminster, Pekin, Londres, Paris  
á ti devem o qu' aos homens maravilha !  
Um N. w. on lá descobre a força electrica,  
Pascal robustece a geometria,  
Despins lá no Cluetro o telescopio !  
Molíere e o patriarcha de Ferney,  
Lafontaine, Joto Jacques, Sheespeare,  
Racine, Mirabeau, Chateaubriand,  
Castellar, Victor Hugo e Lamartine  
a ti devem de engenho esses padões,  
que sternos aos vindouros transmiltam !  
E' assim, que da sciencia se v'ardos ramos,  
os seus fructos sazonados variando,  
do estudo aturado resurgido  
enobrecem, alimentam a humanidade !  
Perccorrendo as outras classes sociais,  
que modelos eu contemplo extasiado !  
Na politica Machiavelli, Richalieu ;  
em Roma os Tibérios e Augustos ;  
Na guerra os seus planos asombrosos  
a ti devem os Darios, Alexandres,  
Ao depois o corso heros em Santa Helena  
as conquistas de out'ora recordando,  
as vistas espreitava além dos mares !  
Na pintura Miguel Angelo, Raphael,  
Mussacio, Leonardo, Parugino !  
Na esculptura que prodigios ? um Bra ante...  
Na sciencia um Arcebis, um Santo Cruz,  
um Bernarões, um Vieira, um Figueiredo,  
mais atroz por além um Duns Scotto,  
Agostinho, um Thomaz, Boaventura,  
e que termina seus escriptos resurgido ! (\*\*)  
Na tribuna da verdade que enlevo ?  
Fouelon decantando como o cyano,  
imitando na docura a São Bernarão ;  
pune o vicio co' o dilemma Boudalou ;  
Bossuet, com seus raios de eloquencia,  
acadendo os Flechier os Lascardine,  
Os Sampatos, Monte-Alverna, frei Raymundo  
imitando na franqueza a Massillon !  
Na justiça os Savigny, Montésquieu,  
esses vultos gigantescos da Germania,  
que mandando por além o pensamento  
a loga de Heleneccia abrihantiam !  
Esse nome á quem deveis, egregias cizuas,  
nestas horas de silencio e de retiro ?  
E' a ti, oh solidão, á ti sómente !  
Serás pois o meu Nume tutellar  
do trabalho nos meus dias de amargura ;  
se contigo me fugir a felicidade  
certamente fugirá a desventura !

1872—Bahia, Campo Santo.

(Impressa na Revista Ecclesiastica n.1.)

PADRE M. A. FERREIRA.

(\*) Casimiro de Abreu.  
(\*\*) Pensamento do revdm. conego Fonseca Lima em  
seu Prefacio ás Memorias do Marquez de Santa Cruz.

S. José dos Campos

O abaixo assignado declara ao publico, que as frases  
acrimoniosas por elle proferidas ás 11 horas da noite  
(dia 9) contra o juiz de direito careca, não se refere  
ao dr. juiz de direito da comarca de S. José dos Cam-  
pos, mas sim a um outro juiz de direito careca de ou-  
tra comarca n'outra provincia, donde já tenho estado  
e a quem recorre quando recebi uma ameaça, o qual  
desabridamente me chamou de bebado.  
Como porém, o sr. dr. juiz de direito de S. José dos  
Campos é calvo, pôde algum intrigante querer fazer-  
lho acreditar que as frases se referiam ao mesmo, o  
que é um erro manifesto, que o proprio dr. Escobar  
com o seu bom senso e hermenautica, não poderá nem  
de leve suppor allusão a sua pessoa.

M. F. CARLOS SILVA.

ANUNCIOS

Precisa-se

de um ajudante de cozinha, na rua de S. Bento n. 18,  
que dê fided a sua conducta.



Concerto de machinas

Jacob Schmidt encarga se de limpar e fazer todo  
e qualquer concerto e o machinas de costura de qual-  
quer autor.

Garante a perfeição de seu trabalho.  
Para tratar á rua da Imperatriz n. 2-A, deposito de  
machinas de costura.

Club Euterpe Commercial

Convido aos srs. socios a comparecerem hoje ás 7  
horas da tarde no salão da rua Direita n. 4, para en-  
corporados, percorrer-se algumas ruas da cidade e de-  
pois inaugurar-se o Club, que passa a funcionar de  
hoje em diante no sobrado á rua da Imperatriz n. 50.  
S. Paulo, 15 de Março de 1877.

Souza Lima—1.º secretario

Arrematação da casa pertencente á  
herança do finado Antonio Villela  
Vieira

De ordem do sr. dr. juiz de orphãos faço publico que  
a praça para arrematação desta casa continda na audi-  
encia de 17 do corrente, e que por ella já ha lançado de  
3:312000

S. Paulo, 14 de Março de 1877.

2-1 O escrivão.—Januario Moreira.

Arrematação do terreno—Curral dos  
bezerros—pertencente á herança do  
finado Tobias da Silva Lopes

De ordem do sr. dr. juiz de orphãos faço publico  
que na audiencia de 17 do corrente se fará praça para  
arrematação deste terreno que foi avallado por 8000.

S. Paulo, 14 de Março de 1877

2-1 O escrivão.—Januario Moreira.

Armazem de papeis pintados

por atacado e a varejo

S. Paulo—Rua Direita n. 42

Esta casa recebe em direitura e em grande escala os mais ricos gostos de  
papeis de forrar casas, matizados, envernizados, marmorizados e dourados, e  
vende mais barato que na corte, de 20 a 30 por cento, para o que chama-se  
a attenção dos srs. donos e mestres de obras desta provincia.

Casa da Lua

58—Rua de S. Bento—58

GRANDE PECHINHA !!!

Panno preto muito superior, covado 25000, metro  
39000

Grenadine preta lisa (perfeita) covado 330  
Algodão superior marca T. peça a 24000  
Casaca de linho de côres, covado 220  
Lenços de linho branco, duzia 25500  
Linho e seda de côres, covado 280  
Chales com franja de li (bonitos) a 24500  
Mosselines brancas muito finas, peças a 49500  
Casemiras de cores superiores, covado a 29000  
Colchas de cores a 39500  
Linhos de cores para vestidos, covado 320.

VER PARA CHER

58—RUA DE S. BENTO—58 6-6

Album dos Rouxinões

Contendo 13 romances brasileiros e 2 junças para  
piano e canto, por 45000; na rua da Imperatriz n. 20,  
(sobrado).

CRIADO

Precisa-se de um criado na fabrica de cerveja de  
Arouche.

A L'ELEGANCE PARISIENNE

P. Lang & G. Worms

Alfaiataria e Roupa Feita

Neste novo e bem montado estabelecimento encontrar-  
se-ha um grande e variado sertimento de fazendas de to-  
dos os gostos e preços, assim como um HABIL CONTRA-  
MESTRE muito perito em côrtes de vestimentas.

Os donos deste novo estabelecimento esperam merecer  
a confiança do respeitavel publico, dos seus amigos e co-  
nhecidos, fazendo elles todo o esforço para bem servil-os.

21 RUA DA IMPERATRIZ 21

A LUVA DE OURO

CASA

Augusto Corbisier Junior

42 Rua da Imperatriz 42

O annuncianie tem a honra de participar ao respeitavel publico desta ca-  
pital e do interior que tem contratado uma habil contra-mestra de costura  
que acha-se habilitada para fazer qualquer obra com muita perfeição.

Tem tambem recebido um completo sortimento de tudo que compoe o  
genero de seu negocio e pôde ser offerecido por preço muito barato.

42 Rua da Imperatriz 42

Bierrembach & Irmão

premiado na Exposição n ciona

GAMPINAS

Officinas movidas á vapor

Fabrica de chapéos de todas as  
qualidades

Recebem chapéos de Europa  
Em Campinas

CASA FILIAL  
EM S. PAULO  
55—Rua de S. Bento—55

Praça de Santa Cruz n. 40

Fundição de ferro e bronze, fabrica de machinas,  
importação das mesmas tanto para a  
lavoura, como para

industria

Officina de caldeireiro de ferro para o fabrico  
e concerto de caldeiras de vapor

Nouveau

Restaurant Français

Rua do Commercio 36

(Sobrado)

Neste novo estabelecimento recebe-se pensionistas,  
fornece-se comidas para fó'a, e encontra-se comida  
a qualquer hora do dia e da noite, bem como bebidas  
de todas as qualidades, por preços commodos.

TUDO COM PROMPTIDÃO E ASSEIO

Machina de Beaven, de  
seccar café

Privilegiada pelo governo do Brazil  
Esta nova machina pôde ser vista qualquer dia na  
fazenda Itacy, lha e Ituzana, onde ficará até o dia 15 de  
Março. Está a vista tambem trabalhando no mesmo  
lugar o novo dessecador de Beaven, para café.

15—RUA DE S. BENTO—15 8

Sementes de flores

Chegou a casa de Pedro Bourgado rua da Impera-  
triz n. 25—Sementes de flores—sendo Rainha Margar-  
ida, com perfume e cravos de diferentes qualidades.  
Garante serem de primeira qualidade, e frescas.

6-6

DORES DE DENTES

Brancacciano

Este infallivel remedio, já vantajosamente conhecido  
e alliançado, para a cura instantanea das dôas de den-  
tes por toda a vida, continua-se a vender nas seguintes  
casas:

Limeira—João Gabriel Rodrigues Fom.  
Rio Claro—Dr. Evaristo Gautier  
Campinas—Escritorio do Diario de Campinas  
Santos— de Diario de Santos  
Deposito central (S. Paulo)—Escritorio do Correio  
Paulistano.

PREÇO DO VIDRINHO 50000 rs.

26 Roberto Brancacciano.

A luga-se ou arrenda-se no campo de Luz a  
chacara n. 57.

Para tratar na rua do Quartel n. 18.

Para a Semana Santa

Veos pretos a hespanhola a 1200

Ditos mais pequenos a 320

Aproveitem porque tem muito pouco.

Só em casa de Domingos Calderaro.

2-A—RUA DIREITA—2-A 2

Milho

Chegou grande porção a casa de S. BEAVEN & C.º  
15—Rua de S. Bento—15 10

# AIME' QUILLET

Barbeiro e Cabelleireiro

Participa no respeitavel publico e aos seus amigos e freguezes que tem sempre a disposicao tres perfeitos officios quer para barba ou corte de cabello, tendo a venda na sua loja, um completo sortimento de tranças de cabellos, por cujo preço ninguém pôde rivalizar na modicidade.

**Au Salon du Monde Elegant**

Travessa da Quitanda n. 1 em frente aos Lindos Bahús

10-1

## Drogaria central homœopathica

13 - Rua da Imperatriz - 13

(ANTIGA DO ROSARIO)

Deposito de todos os productos chimicos e pharmaceuticos

**DE JAMES EPPS E C.<sup>a</sup>**

DE LONDRES

Em casa do dr. Santos Mello encontra-se um completo sortimento de carteiros para tinturas, e globulos, medicamentos em avulso dos mais conhecidos e estudados—indigenos, exotics e americanos, pelo preço das pharnacias da corte. Ha livros para o uso dos amantes da homœopathia

## Bom conselho

Aproveitem a occasião

Vende-se um sitio com cem alqueires de terras tendo terrenos proprios para café, e com cincoenta mil pés de café sendo a maior parte formada e já com frutos pendentes para duas mil arrobas. Este sitio é perto da cidade do Amparo a margem do rio Camanducaia; quem o pretender pôde entender-se com o commandador Joaquim Pinto de Araujo Cintra ou com o dr. Pinto Nunes na mesma cidade, ou com seu proprietario Manoel Joaquim Franco, no sitio.

Amparo, 10 de Março de 1877.

3-2

**F**UGIO um escravo de nome Brulho, cabra de idade mais ou menos 20 annos, tem a testa um pouco sulente e rosto comprido, sem barba apenas um pequeno buço, é mui picado de hexigas, tem as pernas um pouco tortas, altura regular. Desappareceu hontem de casa levando vestido calça de algoão meio amarelada e camisa de riscado, um chapéo pequeno de pelo de lebre. Este escravo foi de Jayme Dias e é hoje de Jacob Levi & Irmãos. Quem o apprehender e levar a seu senhor á rua do Commercio n. 28 será gratificado generosamente, e protesta-se com todo o rigor da lei a quem tiver acoutado.

S. Paulo, 12 de Março de 1877.

4-3

**Aviso aos srs. viajantes**  
**Aos lindos bahús**

Grande sortimento de bahús francezas para homens e senhores, malas de viagem, de couro, sacos de moquette e de couro, correias e coberturas de viagem, franceza e inglesa, vende-se com 30 % de abatimento.

São os mais proprios para o caminho de ferro, os bahús francezes offerecem uma grande vantagem pouco peso e solidez. Encarrega-se de qualquer concerto e trabalho sob encomenda.

LASSOLLE-fabricante

Travessa da Quitanda n. 2 em frente a casa do sr. Aimé Quillet, cabelleireiro

## Liquidação

de quadros a oleo

Vende-se a 45, lindos quadros de sala de jantar, ditos de paisagens e de ditos sacros 60, e grandes 100, e um rico par de grandes quadros de gravura em fogo mui barato; na rua Direita n. 17.

10-6

## Alugada

Precisa-se de uma que cozinho com perfeição; na travessa da 34 e 24, (loja).

4-4

## NOVIDADE!!

Ultima moda !!

Gravatas Crème a 1\$000  
Gravatas Crème a 1\$200  
1\$500 2\$000 e 2\$500

26 em casa de Domingos Calderaro

2-A - Rua Direita - 2-A

2

## Pilulas paulistanas

Estas magnificas e incomparaveis pilulas que antes beneficios tem feito á humanidade, já na terrivel epidemia da variola, como em outras muitas molestias tanto chronicas como agudas encontram-se sempre á venda no escritório do "Correio Paulistano."

## Theatro S. José

Companhia Dramatica

Empreza

Ribeiro Guimarães

ATENÇÃO!!!

ATENÇÃO!!!

**Domingo 18 de Março**

**Grande e surpreendente espectáculo**  
**NOVIDADE! NOVIDADE! NOVIDADE!**  
Subirá á scena pela primeira vez neste theatro o magestoso e soberbo drama historico, tirado da opulenta e riquissima *Historia de Portugal*, de Alexandre Herculano, em 5 actos e 6 quadros, pelo inspirado escriptor Luciano Fausto Cardoso de Carvalho, intitulado:

## Os dois proscriptos

ou  
**A Restauração de Portugal**

EM

10-10

PERSONAGENS

- |  |                      |
|--|----------------------|
| D. Jaime, proscripto                     | Sr. F. de Souza      |
| D. Alvaro de Abranches, idem             | » A. Castro          |
| D. Jeronymo de Albalde, conde de Atougua | » J. Machado         |
| D. Francisco Coutinho                    | Sra. d. J. Chaves    |
| Conde de la Puebla                       | Sr. R. Guimarães     |
| D. Fernando de Albuquerque               | » A. Augusto         |
| D. Miguel de Almada                      | » J. Fernando        |
| D. Antão de Almeida                      | » J. Maria           |
| D. João da Costa                         | » P. Damaso          |
| Padre Nicoláo da Maia                    | » A. Namura          |
| D. Diogo de La Rocca, tenente Castelhana | » J. Angelo          |
| Dr. João Pinto Ribeiro                   | » N. Figueiredo      |
| Pedro de Mendonça                        | » N. N.              |
| Constantino de Viseo                     | » D. Sampaio         |
| Theodoro, jesuita                        | » A. Lopes           |
| Chandra Bignay, capitão indio            | » J. Nunes           |
| Um commissario do Santo Officio          | » Pereira            |
| Cardanhas, sargento Castelhana           | » Fonseca            |
| Laroucas, arraes Castelhana              | » Daniel             |
| João, camponez                           | » X. Lisboa          |
| Manoel, sacristão da igreja de Setubal   | Sra. d. V. de Castro |
| D. Filippa de Vilhena                    | » J. Goubert         |
| D. Maria de Vilhena                      | » J. Chaves          |

Cavalleiros, conjurados, um capitão de fragata, officiaes do Santo Officio, povo, soldados castelhanos e portuguezes, archeiros allemães da guarda tudesa etc.

A scena passa-se: os 1.º e 2.º quadros em Lisboa, e os 3.º, 4.º, 5.º e 6.º em Setubal.

Denominação dos quadros:  
1.º a junta dos conjurados. 2.º O apostata. 3.º Os recontros. 4.º Um golpe em falso. 5.º A emboscada. 6.º Illusões e desenlace.

**DESCRIPÇÃO DOS SCENARIOS**  
1.º quadro—Salão do Palacio dos Condes de Almada ao Loreto, em Lisboa.  
2.º quadro—Salão de Balles da Vice-Rainha Margarida de Saboia, duqueza de Mantua, nos paços da Ribeira, em Lisboa.  
3.º quadro—Casa de Constantino, no Alto do Viseo, em Setubal.  
4.º quadro—Subterraneo e prisões do Castello de S. Felipe, em Setubal.  
5.º quadro—As ruinas de um velho templo, no Alto do Viseo, em Setubal.  
6.º quadro—Plata-forma e terraços do Castello de S. Felipe, em Setubal.

A acção é decorrida desde 22 de Novembro até 4 de Dezembro de 1640.

A empreza reconhecendo as exigencias deste drama de tanto movimento e apparato, não se tem poupado a despezas de o fazer representar como requer.

Principiará ás 8½ horas.

## SEMANA SANTA

GRENADINE PRETA

COVADO RS. 320

COVADO 320 RS.

CASA DA LUA

Ultima novidade

**Gravatas Crème**

Luiz Cardoso

58 Rua de S. Bento 58

S. PAULO

Crème

Crème

## HOTEL DO GLOBO

Na rua da Imperatriz n. 20

Proprietario

José d'Almeida Cabral

## Instituto Polytechnico

S. PAULO

De ordem do sr. presidente previno aos srs. socios que as sessões ordinarias do presente mez terão lugar nos dias 17 e 27 as 6 horas da tarde.

Sala das sessões do Instituto Polytechnico de S. Paulo, 14 de Março de 1877.

5-2 Trigo de Loureiro—1.º secretario.

## Cavallo

Vende-se um mussó, para senhora, bom. Trata-se a rua do Commercio n. 29.

4-3

## Baixa de preços

Feno de alfafa 100 rs. o kilo

FENO DE PAPUAN A 100 RS. O KILO

S. Heaven & Comp.

16 Rua de S. Bento 16

# Theatro Provisorio

## Companhia Lyrica Franceza - Cassino Paulistano

EMPREZA E DIRECÇÃO DE

**G. GIBAUDON**

**Hoje 15 de Março de 1877 Hoje**

(QUINTA-FEIRA)

4.ª representação (á pedido) da opereta em 1 acto, intitulada:

## Tromb-al-ca-zar

Distribuição:

Beaujolais (comedien de province). Mr. Désiré.  
Vert-Panné (id.). » Albert  
Gigolette (id.). » Mlle. Auréli  
Ignasio (aubergiste). » Mr. Tacova

3.ª representação da engraçada opereta em 1 acto:

## Un bal à la sous-préfecture

desempenhada pelos Srs. Albert e Tacova.

E a linda opereta em 1 acto:

## LES TROUBADOURS

Distribuição:

Sigismond (chanteur ambulant) Mr. Tacova  
Theobald ( » » ) » Désiré  
Pénélope ( » » ) Mlle. Louise

## Ordem do Espectaculo:

1.º—Les troubadours. 2.º—Un bal a la sous-prefecture. 3.º—Tromb-al-ca-zar.

Sabbado 17—segunda representação da parodia

## Les pompiers de Nanterre

Preços do costume.

Principiará ás 8 e 1/4

EM ENSAIOS

para ir á scena brevemente:

## ORPHÉE AUX ENFERS

opera buffa em 3 actos

Typ. do Correio Paulistano